

MISSA DE POSSE – ADMINISTRADOR PAROQUIAL
PADRE ADERSON MIRANDA
PARÓQUIA IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA – PARK WAY
ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

RITOS INICIAIS

O sacerdote e os fiéis, todos de pé, fazem o sinal da cruz, enquanto o sacerdote, voltado para o povo, diz:

1 - SAUDAÇÃO INICIAL

DOM PAULO CEZAR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

O povo responde:

TODOS: Amém.

Em seguida, o sacerdote, abrindo os braços, saúda o povo com uma das seguintes fórmulas:

DOM PAULO CEZAR: A graça de nosso Senhor **Jesus Cristo**, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

O povo responde:

TODOS: Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

2 – LEITURA DA ATA DE PROVISÃO E NOMEAÇÃO

3 - ATO PENITENCIAL

O sacerdote convida os fiéis ao ato penitencial:

DOM PAULO CEZAR: O Senhor **Jesus**, que nos convida à mesa da Palavra e da Eucaristia, nos chama a segui-lo fielmente. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

Após um momento de silêncio, usa-se a seguinte fórmula ou um canto penitencial.

O sacerdote diz:

DOM PAULO CEZAR: Confessemos os nossos pecados:

Todos: Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e

omissões, (e, batendo no peito, dizem) por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

Segue-se a absolvição do ato penitencial, dita apenas pelo sacerdote:

DOM PAULO CEZAR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

O povo responde:

TODOS: Amém.

Seguem-se as invocações Senhor, tende piedade de nós (ou *Kýrie eléison*), após a absolvição penitencial, caso já não tenham ocorrido no ato penitencial:

DOM PAULO CEZAR: Senhor, tende piedade de nós.

Ou: Kýrie, eléison.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

Ou: Kýrie, eléison.

DOM PAULO CEZAR: Cristo, tende piedade de nós.

Ou: Christe, eléison.

TODOS: Cristo, tende piedade de nós.

Ou: Christe, eléison.

CP: Senhor, tende piedade de nós.

Ou: Kýrie, eléison.

TODOS: Senhor, tende piedade de nós.

Ou: Kýrie, eléison.

4 – ORAÇÃO DA COLETA

O sacerdote diz: Oremos. E todos oram com o sacerdote, por algum tempo, em silêncio. Então o sacerdote, de braços

abertos, profere a oração Coleta; ao terminar, o povo aclama: **Amém.**

DOM PAULO CEZAR: Oremos. **(Pausa)** Fazei, Senhor, que os acontecimentos deste mundo decorram na paz que desejais, e vossa Igreja vos possa servir alegre e tranquila. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

TODOS: Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

COMENTARISTA: Irmãos, reconhecendo a voz do Bom Pastor, busquemos segui-Lo com confiança. Ouçamos com atenção as leituras de hoje.

O leitor dirige-se ao ambão para a primeira leitura, que todos ouvem sentados.

5 – 1ª LEITURA

(I Pd 1,10-16)

LEITOR: Leitura da Primeira

Carta de São Pedro

Caríssimos, esta salvação tem sido objeto das investigações e meditações dos profetas. Eles profetizaram a respeito da graça que vos estava destinada. Procuraram saber a que época e a que circunstâncias se referia o Espírito de Cristo, que estava neles, ao anunciar com antecedência os sofrimentos de Cristo e a glória consequente. Foi-lhes revelado que, não para si mesmos, mas para vós, estavam ministrando estas coisas, que agora são anunciadas a vós por aqueles que vos pregam o evangelho em virtude do Espírito Santo, enviado

do céu; revelações essas, que até os anjos desejam contemplar! Por isso, aprontai a vossa mente; sede sóbrios e colocai toda a vossa esperança na graça que vos será oferecida na revelação de Jesus Cristo. Como filhos obedientes, não modeleis a vossa vida de acordo com as paixões de antigamente, do tempo da vossa ignorância. Antes, como é santo aquele que vos chamou, tornai-vos santos, também vós, em todo o vosso proceder. Pois está na Escritura: "Sede santos, porque eu sou santo".

Para indicar o fim da leitura, o leitor aclama:

Palavra do Senhor.

TODOS: Graças a Deus.

Após as leituras, é aconselhável um momento de silêncio para meditação.

6 – SALMO RESPONSORIAL

O salmista ou o cantor canta ou recita o salmo, e o povo, o refrão.

SALMO RESPONSORIAL – Sl 97(98), 1. 2-3ab.3c-4 (R. 2a)

R. O Senhor fez conhecer seu poder salvador, perante as nações.

Cantai ao Senhor Deus um canto novo,* porque ele fez prodígios!
Sua mão e o seu braço forte e santo* alcançaram-lhe a vitória. **R.**

O Senhor fez conhecer a salvação,* e às nações, sua justiça;
recordou o seu amor sempre fiel* pela casa de Israel. **R.**

Os confins do universo contemplaram* a salvação do nosso Deus.
Aclamai o Senhor Deus, ó terra inteira,* alegrai-vos e exultai! **R.**

7 – EVANGELHO - Marcos 10, 28-31

(É conveniente que o Evangelho seja proclamado pelo ADMINISTRADOR PAROQUIAL, o qual se aproxima primeiro do Bispo e dele recebe o livro e lhe pede a bênção e a comunidade em silêncio acompanha o rito).

PADRE: Dai-me a sua bênção.

DOM PAULO CEZAR: Filho, recebe o Evangelho de Cristo, do qual foste constituído mensageiro. Transforma em fé viva o que lês, ensina aquilo que crês e procura realizar o que ensinas.

8 – ACLAMAÇÃO

Segue-se o Aleluia ou outro canto estabelecido pelas rubricas, conforme o tempo litúrgico exige. A aclamação poderá ser apenas recitada, segundo a antifona proposta.

PADRE: O Senhor esteja convosco.

TODOS: Ele está no meio de nós.

PADRE: + Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo, segundo Marcos

(e, enquanto isso, faz o sinal da cruz sobre o livro e, depois, sobre si mesmo, na frente, na boca e no peito, sem nada dizer.)

TODOS: Glória a vós, Senhor.

Então o sacerdote, se for oportuno, incensa o livro e proclama o Evangelho.

Naquele tempo, começou Pedro a dizer a Jesus: "Eis que nós deixamos tudo e te seguimos". Respondeu Jesus: "Em verdade vos digo, quem tiver deixado casa, irmãos, irmãs, mãe, pai, filhos, campos, por causa de mim e do Evangelho, receberá cem vezes mais agora, durante esta vida — casa, irmãos, irmãs, mães, filhos e campos, com perseguições — e, no mundo futuro, a vida eterna. Muitos que agora são os primeiros serão os últimos. E muitos que agora são os últimos serão os primeiros".

Terminado o Evangelho, o sacerdote aclama:

Palavra da Salvação.

TODOS: Glória a vós, Senhor.

O padre leva o livro do Evangelho para o bispo, o bispo beija o Evangelho e reza em seguida (em silêncio) pedindo que as palavras deste evangelho perdoem os nossos pecados. Enquanto isso abençoa o povo com o Evangelhário traçando o sinal

da cruz. Em seguida, faz-se a homilia, que compete ao sacerdote ou diácono.

9 – HOMILIA

Terminada a homilia, em seguida, faz-se a oração universal ou dos fiéis

10 – ORAÇÃO UNIVERSAL

DOM PAULO CEZAR: Irmãos e irmãs, elevemos as nossas preces a Deus Pai Todo Poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade, rezando, Senhor, escutai a nossa prece!

LEITOR: Pela Santa Igreja de Deus, para que Ele a proteja e sustente, rezemos ao Senhor:

TODOS: Senhor, escutai a nossa prece!

LEITOR: Por todos os povos do mundo, para que Deus os conserve em paz, rezemos ao Senhor:

TODOS: Senhor, escutai a nossa prece!

LEITOR: Por todos os que padecem dificuldades, para que Deus os conforte, rezemos ao Senhor:

TODOS: Senhor, escutai a nossa prece!

LEITOR: Por nossa comunidade e cada um de nós, para que Deus nos aceite como oferenda agradável, rezemos ao Senhor:

TODOS: Senhor, escutai a nossa prece!

LEITOR: Pelo Padre Áderson Miranda da Silva, para que a exemplo de Cristo, Bom Pastor, possa com sabedoria assumir a missão que Deus lhes confiou, roguemos ao Senhor.

TODOS: Senhor, escutai a nossa prece!

DOM PAULO CEZAR: Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

11 – OFERTÓRIO

Inicia-se o canto da preparação das oferendas, enquanto os ajudantes colocam no altar o corporal, o sanguinho, o cálice, a pala e o Missal. O sacerdote, de pé junto ao altar, recebe a patena com o pão em suas mãos e, levantando-a um pouco sobre o altar, se houver canto, reza em silêncio. Em seguida, coloca a patena com o pão sobre o corporal. Tomando o cálice, o diácono ou o sacerdote coloca vinho e um pouco d'água no cálice e, elevando-o um pouco sobre o altar, se houver canto, reza em silêncio. O sacerdote coloca o cálice sobre o corporal e Reza o “de coração contrito...” Se for oportuno, incensa as oferendas, a cruz e o altar. Depois, o diácono ou outro ministro incensa o sacerdote e o povo. Em seguida, o sacerdote, de pé ao lado do altar, lava as mãos. Estando, depois, no meio do altar e voltado para o povo, o sacerdote estende e une as mãos e diz um dos convites abaixo:

DOM PAULO CEZAR: Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

TODOS: *Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.*

Em seguida, abrindo os braços, o sacerdote profere a oração sobre as oferendas; ao terminar, o povo aclama:

DOM PAULO CEZAR: Ó Deus, que nos dais o que oferecemos, e aceitais nossa oferta como um gesto de amor, fazei que os vossos dons, nossa única riqueza, frutifiquem para nós em prêmio eterno. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: *Amém.*

12 – ORAÇÃO EUCARÍSTICA II e PREFÁCIO COMUM I: A RESTAURAÇÃO UNIVERSAL EM CRISTO

Embora tenha prefácio próprio, esta Oração Eucarística pode ser usada também com outros prefácios, sobretudo

aqueles que de maneira sucinta apresentem o mistério da salvação, por exemplo, os prefácios comuns.

DOM PAULO CEZAR: O Senhor esteja convosco.

TODOS: *Ele está no meio de nós.*

DOM PAULO CEZAR: Corações ao alto.

TODOS: *O nosso coração está em Deus.*

DOM PAULO CEZAR: Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

TODOS: *É nosso dever e nossa salvação.*

O sacerdote, de braços abertos, diz:

Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nele quisestes renovar todas as coisas, e a nós destes participar da sua plenitude. Sendo de condição divina, despojou-se da sua glória e, pelo sangue derramado na cruz, trouxe a paz ao mundo inteiro; exaltado acima de todas as criaturas, tornou-se a fonte da salvação eterna para aqueles que lhe obedecem. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

TODOS: *Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas!*

O sacerdote, de braços abertos, diz:

DOM PAULO CEZAR: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. *Une as mãos e, estendendo-as sobre as oferendas, diz:*

CC: Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, *une as mãos e traça o sinal da cruz, ao mesmo tempo sobre o pão e o cálice, dizendo:* a fim de que se tornem para nós o Corpo e ✠ o

Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

TODOS: *Enviai o vosso Espírito Santo!*

O relato da instituição da Eucaristia seja proferido de modo claro e audível, como requer a sua natureza.

CC: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, toma o pão e, mantendo-o um pouco elevado acima do altar, prossegue: Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *inclina-se levemente* TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS. *Mostra ao povo a hóstia consagrada, coloca-a na patena e genuflete em adoração. Então prossegue:* Do mesmo modo, no fim da ceia, toma o cálice nas mãos e, mantendo-o um pouco elevado acima do altar, prossegue: ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo: *inclina-se levemente* TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM. *Mostra o cálice ao povo, coloca-o sobre o corporal e genuflete em adoração. Em seguida, diz uma das três opções (A ou B ou C).*

DOM PAULO CEZAR: Mistério da fé!

TODOS: *Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!*

O sacerdote, de braços abertos, diz:

CC: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

TODOS: *Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!*

CC: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

TODOS: O Espírito nos uma num só corpo!

1C: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa FRANCISCO., com o nosso Bispo PAULO CEZAR, (aqui pode-se fazer menção dos Bispos Coadjuutores ou Auxiliares, conforme Missal Romano), os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo.

TODOS: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

2C: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos (outros) nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

TODOS: Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

3C: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem **Maria**, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, (São N.: Santo do dia ou padroeiro) e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos **une as mãos** por **Jesus Cristo**, vosso Filho. **Ergue a patena com a hóstia e o cálice, dizendo:**

CP ou CC: Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todopoderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

TODOS: Amém.

13 - RITO DA COMUNHÃO

Tendo colocado o cálice e a patena sobre o altar, o sacerdote diz, de mãos unidas:

DOM PAULO CEZAR: Obedientes à palavra do Salvador e for-

mados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

O sacerdote abre os braços e prossegue com o povo:

TODOS: Pai nosso... (ao final do Pai nosso não se diz o “Amém”)

O sacerdote prossegue sozinho, de braços abertos:

DOM PAULO CEZAR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

O sacerdote une as mãos. O povo conclui

TODOS: Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

DOM PAULO CEZAR: Senhor **Jesus Cristo**, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. O sacerdote **une as mãos e conclui:** Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

TODOS: Amém.

O sacerdote, voltado para o povo, estendendo e unindo as mãos, acrescenta:

DOM PAULO CEZAR: A paz do Senhor esteja sempre convosco.

TODOS: O amor de Cristo nos uniu.

Em seguida, se for oportuno, o diácono ou o sacerdote diz:

a) Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo **Jesus**. **Ou:** b) Como filhos e filhas do Deus da paz, saudai-vos com um gesto de comunhão fraterna. **Ou:** c) Em **Jesus**, que nos tornou todos irmãos e irmãs saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz. **Ou:** d) No Espírito de Cristo ressuscitado, saudai-vos com um sinal de paz. E, todos, segundo o costume do lugar, manifestam uns aos outros a paz, a comunhão e a caridade; o sacerdote dá a paz ao diácono e a outros ministros. Em seguida, o sacerdote parte o pão consagrado sobre a patena e coloca um

pedaço no cálice. Enquanto isso, canta-se ou recita-se:

TODOS: Cordeiro de Deus...

O sacerdote faz genuflexão, toma a hóstia na mão e, elevando-a um pouco sobre a patena ou sobre o cálice, diz em voz alta, voltado para o povo:

DOM PAULO CEZAR: Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra seu refúgio.

E acrescenta: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

E reza, com o povo, uma só vez:

TODOS: Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dissei uma palavra e serei salvo(a).

14 – COMUNHÃO

15 – ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

DOM PAULO CEZAR: Saciados pelo dom que nos salva, imploramos, Senhor, a vossa misericórdia, e pedimos que, pelo mesmo sacramento no qual nos alimentais neste mundo, nos leveis benigno a participar da vida eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

TODOS: Amém.

RITOS FINAIS

16 - LEITURA DA ATA DE POSSE DO NOVO ADMINISTRADOR PAROQUIAL

17 – BREVE ALOCUÇÃO DAS PASTORAIS

18 – BREVE ALOCUÇÃO DO ADMINISTRADOR PAROQUIAL

19 – BÊNÇÃO FINAL